

O CRESCENTE AUMENTO DA EVASÃO NA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA

Eurico Fiaime Rodrigues¹

Resumo: O ensino da educação à distância caracteriza-se atualmente entre a distância real entre o professor e o aluno, mas unidos por sua ligação no uso da tecnologia e de meios eletrônicos para o processo de aprendizado do aluno. Esta nova modalidade é uma alternativa para o processo de ensino para o grande alcance de indivíduos e na utilização e incorporação de novas tecnologias com o objetivo nas práticas educativas atuais, contando com um conjunto de métodos, técnicas e recursos disponíveis para que a aprendizagem ocorra de forma eficiente, qualificando o indivíduo no curso almejado, pois a educação é uma relação entre o processo de ensino e aprendizado do aluno, mas em contraponto está ocorrendo um crescente aumento da evasão nos cursos à distância, levando a serem analisadas algumas falhas que os cursos nessa modalidade apresentam, pois mesmo que haja uma flexibilização de horários e acessibilidade, alguns fatores que levam esse fator a se agravar é a questão socioeconômica do aluno. Mesmo com cursos mais acessíveis oferecidos no mercado, esse fator ainda é determinante, como também, em relação à modalidade cursada; a falta de rotina em acompanhar ou acessar a plataforma do curso, o acompanhamento do aprendizado dos alunos; falta de acompanhamento do cronograma das aulas e de estudos.

Palavras-chave: tecnologia; processo de ensino e aprendizagem; recursos e métodos; evasão.

Abstract: *The school of distance education is currently characterized between the actual distance between the teacher and the student, but united by their connection in the use of technology and electronic media for the student's learning process. This new method is an alternative to the teaching process for the large range of individuals and the use and incorporation of new technologies for the purpose in the current educational practices, with a set of methods, techniques and resources available for learning to occur of efficiently, qualifying the individual in the desired course. For education is a relationship between the process of teaching and student learning. But, in contrast, is experiencing an increasing dropout in distance learning courses, leading to be analyzed some flaws that courses in this mode feature, because even if there is a relaxation times and accessibility, some factors that lead this factor to is aggravating socioeconomic student's question even more accessible courses offered in the market, this factor is still crucial, but also in relation to cursada mode; the lack of routine follow or access the course platform, monitoring of student learning; lack of monitoring of the schedule of classes and studies.*

Keywords: *technology; teaching and learning; educational practices; resources and methods; evasion.*

¹Mestrando em Ciências da Educação – Universidade Grendal do Brasil - UNIGRENDAL. Graduado em Ciências Sociais – Universidade Metropolitana de Santos. E-mail: euricofiaime@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O ensino da educação à distância caracteriza-se atualmente entre a distância real entre o professor e o aluno, mas unidos por sua ligação no uso da tecnologia e de meios eletrônicos para o processo de aprendizado do aluno.

Esta modalidade é uma alternativa para o processo de ensino para o grande alcance de indivíduos e na utilização e incorporação de novas tecnologias com o objetivo nas práticas educativas atuais, contando com um conjunto de métodos, técnicas e recursos disponíveis para que a aprendizagem ocorra de forma eficiente, qualificando o indivíduo no curso almejado. Pois, a educação é uma relação entre o processo de ensino e aprendizado do aluno.

O tipo de metodologia na educação à distância é caracterizado pelo – aprendizado e ensino; aprendizado em ambiente virtual; comunicação utilizando diversos meios tecnológicos; autonomia no ambiente virtual; planejamento de estudos e autonomia de acesso ao material disponível do curso.

É através da metodologia que se forma uma ligação entre o processo de aprendizado na educação pelo qual o professor, de forma planejada, auxilia o processo de aprendizado do educando.

E através desse processo da educação à distância que vem oferecendo a democratização ao acesso à educação como facilitador para todas as classes sociais, específicos ou não, em locais onde não existam uma instituição convencional disponível para atender essa nova demanda, proporcionando àqueles que em desvantagem – por questões de tempo, físicas, pessoais, entre tantas outras questões – promovem a igualdade nas oportunidades educativas e ao acesso ao ensino superior.

Como também esse processo é capaz de estimular a autonomia do aluno no processo de aprendizado, tornando-o um agente ativo sobre sua formação e o professor como um facilitador, um mediador entre o ensino e o aluno, estimulando a desenvolver o pensamento crítico e construtivo; a pesquisa e a utilização de diversas ferramentas midiáticas dentro de um ambiente virtual e colaborativo. Através de um ensino inovador utilizando-se de meios didáticos e midiáticos.

Outro ponto importante nessa modalidade é a redução dos custos devido à nova infraestrutura virtual e o operacional apresentado por essa modalidade.

Com esse aumento da demanda na procura pela educação à distância, outro fator relevante é a qualidade nesse tipo de ensino que se torna implicate e como fator

reflexivo sobre o processo de ensino e aprendizado, sendo que a disposição ao acesso do conhecimento é o mesmo tanto na modalidade presencial e à distância. E através desse aspecto que muitas vezes ocorre a evasão no ensino. Ximenes (2000, p. 577), a permanência é vista como o ato de “persistir, perseverar” e tem como foco a continuidade dos estudos.

Portanto, nessa falta de qualidade de ensino, ferramentas, tutoria, capacitação, clareza organizacional é visto frequentemente um crescente aumento da evasão na modalidade à distância.

E por inúmeros fatores que provocam essa evasão, atribui-se a falta de acompanhamento da tutoria na plataforma nas chamadas AVA (ambientes virtuais de aprendizagem), onde o aluno fica sem orientação e acompanhamento, causando desestímulo e a falta de interesse, gerando a evasão. Essa evasão pode ser caracterizada como o abandono parcial ou total do curso, agregados a falta de tempo pela rotina diária assumida pelo aluno.

1. FUNDAMENTAÇÃO

1.1 A Evasão na Educação à Distância

A Educação à distância traz uma facilidade ao acesso à informação, facilitando o aumento do número de profissionais em busca de uma graduação e um crescimento profissional. Como também traz profissionais dos mais diversos para a atuação nessa área. Em contraponto a esse atual crescimento, há outro tipo de crescimento que já se torna um problema agravante até mesmo a essa modalidade – a evasão.

Quando falamos em presença, retornamos “aos modelos mentais construídos ao longo de nossas vidas” e relacionamos essa presença “imediatamente com o corpo físico, com a ideia de estar fisicamente num mesmo tempo e num mesmo espaço” (SCHLEMMER, 2009, p.51).

A evasão é um problema crescente tanto na educação formal como também na educação à distância. Esse crescimento é muito significativo a partir do ensino médio, principalmente, nas redes públicas em nosso país, como também está aumentando cada vez mais nas instituições de ensinos superiores presenciais, semipresenciais e na modalidade virtual – a evasão é a saída, sem a conclusão pelo estudante que iniciou o curso no qual se matriculou.

Os autores Alcântara & Vasco (2008, p. 1) destacam que “a evasão universitária tem se caracterizado como uma realidade recorrente no âmbito do ensino de graduação em várias partes do mundo”.

Esse crescente aumento da evasão nos cursos à distância levam a ser analisadas algumas falhas que os cursos nessa modalidade apresentam, pois mesmo que haja uma flexibilização de horários, acessibilidade, temporalidade e localidade, alguns fatores contribuem para que isso se agrave, e um dos pontos que contribuem para isto é a questão socioeconômica do aluno; mesmo com cursos mais acessíveis oferecidos no mercado, esse fator ainda é determinante e agravante para a evasão; como também, em relação à modalidade cursada – a falta de rotina em acompanhar ou acessar a plataforma do curso; outro fator que contribui diretamente para a evasão é o acompanhamento do aprendizado dos alunos; a falta de acompanhamento do cronograma das aulas e de estudos; falta de habilidades básicas e essenciais para o manuseio e de entendimento da tecnologia; a falta de um vínculo mais presente entre professor e aluno, sendo que, há muitas das vezes, demora nos feedbacks pelos professores-tutores à seus alunos.

Sob o aspecto pessoal do aluno, os problemas sociais e econômicos são grandes fatores que geram a desistência do curso. Esses problemas podem ser classificados em – perda de emprego; excesso de horas trabalhadas; problemas familiares; trabalho em excesso na rotina diária; falta de identificação pessoal no curso matriculado; dificuldades em operar as ferramentas digitais, falta de aparelhos para acessar o AVA (ambiente virtual de aprendizado), entre tantos outros – e devido a esses fatores, a influência do seu meio é um dos grandes causadores para a desistência e a falta de conhecimento do perfil do curso, da instituição que oferece o curso, as suas áreas de aplicação e mercado faz com que o aluno desista no decorrer do ano cursado.

Porém, outro fator determinante que qualifica esse problema, são as expectativas dos alunos com relação às disciplinas cursadas, como também, as expectativas em relação a esse ambiente virtual, surgindo dificuldades como – a troca de cursos ao longo do ano letivo; dificuldades em se adaptar à metodologia à distância; distância em relação ao polo; ao atendimento oferecido pelos polos presenciais; dificuldades em matérias do curso; a demora no contato com o professor e o tutor e a falta da disposição de materiais no ambiente virtual (TORI, 2010).

Esse fator da falta de acompanhamento pelos professores e tutores nas aulas à distância e a falta de conhecimento operacional na área tecnológica – tanto àqueles que

não possuem acesso à internet, quanto àqueles que não conseguem utilizar as ferramentas digitais presentes na plataforma e na internet não é sanada nos ambientes virtuais, pois em grande parte das instituições não oferecem uma tutoria para o aprendizado e acompanhamento nesses casos, agravando mais ainda a acessibilidade no curso. Tanto pelo fato que o computador como ferramenta digital é essencial para a aprendizagem à distância e não saber operá-lo torna-se um fator que delimita o aprendizado do aluno.

Outro tipo de evasão acontece pela falta de apoio pedagógico; pela falta de material didático; alunos insatisfeitos; clareza do programa do curso; formação de professores e tutores; falta de equipamentos para o acesso ao ambiente virtual nos polos presenciais; *feedbacks* em tempos hábeis pelos professores e tutores; cronogramas mal elaborados.

Por isso, a importância de estabelecer um horário de estudos e uma rotina, como também, conseguir estabelecer alguns horários para a realização das atividades, tarefas e leituras diárias no ambiente virtual – para conseguir conciliar a atividade proposta no curso –, desmitificando a ideia que não haja um planejamento diário e horário para estudar.

Como também, a importância em conhecer a instituição – pesquisá-la antes; conhecer suas propostas pedagógicas e o ambiente virtual faz com que não se torne um problema no decorrer do curso e que o aluno não se sinta excluído e sem apoio no seu processo educacional.

E através de um espaço interativo, caso a comunicação entre o professor e o aluno não acontecer de forma efetiva, em tempo real, sincronizada e rápida, correrá o risco de criar lacunas no processo de aprendizado, surgindo e persistindo muitas dúvidas, acarretando um mau aproveitamento em sua aprendizagem. Esse problema é um dos maiores enfrentados por grande parte dos alunos na educação à distância, fazendo com que ocorra um grande aumento na desistência nos cursos semipresenciais e não presenciais.

Mas em contraponto, atualmente, a educação à distância tem contribuído no aumento da qualificação de inúmeros profissionais em diferentes áreas, além de oferecer uma vasta gama de cursos na modalidade online, proporcionando a formação de diversos profissionais em diversas áreas.

As ferramentas aplicadas de forma correta à otimização desse tipo de ensino o transformam e o qualificam para uma educação de qualidade, como também a qualificação dos profissionais, faz com que se possibilite que o indivíduo consiga ter o desenvolvimento de suas capacidades cognitivas, sociais, ética e profissional. Democratizando e ampliando o acesso à educação superior, elevando o nível de formação e especialização para a população.

Essa realização se dá sobre uma base material: o espaço e seu uso, o tempo e seu uso; a materialidade e suas diversas formas; as ações e suas diversas feições. A técnica entra como uma tração de união entre espaço e tempo.

O autor caracteriza, intrinsecamente, o espaço geográfico com o trabalho, o tempo e lugar afirmando que o trabalho supõe o lugar, a distância supõe a extensão, o processo produtivo direto é adequado ao lugar, a circulação é adequada à extensão. “Essas duas manifestações do espaço geográfico unem-se, assim, através dessas duas manifestações no uso do tempo” (SANTOS, 2013, p. 55).

Por fim, estabelecer critérios de qualificação na instituição que prestará o serviço, como também, aos seus funcionários, professores e tutores – criar um ambiente onde o aluno sentirá que haverá qualidade no acompanhamento no processo de ensino aprendizado fará com que diminua a evasão no decorrer do curso.

Como também a persistência do aluno para cursar o ensino pretendido, independentemente, dos fatores que o acercam, faz com que haja um aumento no âmbito do ensino superior, e, conseqüentemente, aumentando-se o nível de formação da população.

2. METODOLOGIA

Para o desenvolvimento deste estudo foi feita uma pesquisa bibliográfica para o embasamento teórico necessário ao estudo.

Podemos afirmar que pesquisa é, de acordo com Marconi & Lakatos (2002, p. 155), “[...] um procedimento formal, com método de pensamento reflexivo, que requer um tratamento científico e se constitui no caminho para conhecer a realidade ou para descobrir verdades parciais”.

Salomon (1990, p. 152) frisa que a “metodologia é uma condição necessária, mas não suficiente para a realização científica”. Segundo ele, apesar de não haver

produção do conhecimento científico sem método, a aplicação do método científico, por si, não produz conhecimento.

Desta forma, a pesquisa compreende um trabalho empreendido, metodologicamente, quando surge um problema para o qual se procura uma solução adequada de natureza científica.

De acordo com Markoni & Lakatos (2006, p. 14) “a pesquisa bibliográfica tem como finalidade posicionar o leitor, o colocando em contato com tudo que foi escrito, dito ou filmado sobre determinado assunto”.

Assim, de posse do referencial bibliográfico, procedemos à leitura seletiva de capítulos, artigos, textos que contribuiriam com esta investigação. Houve uma primeira aproximação com o material, mas outras se procederam em momentos distintos na tentativa de explicar alguma informação não compreendida ou se realizar comparações entre autores.

Em seguida, realizamos nova exploração dos textos, mas em uma perspectiva mais crítica, analítica. Buscamos compreender o que os autores tratavam e a razão de defenderem suas ideias. Finalmente, em uma leitura interpretativa, relacionou-se o conteúdo das fontes bibliográficas.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentam-se aqui os dados referentes à evasão nos cursos de educação à distância do Brasil.

O gráfico abaixo demonstra o índice de evasão entre os anos de 2012 e 2013 nos cursos de graduação EAD.

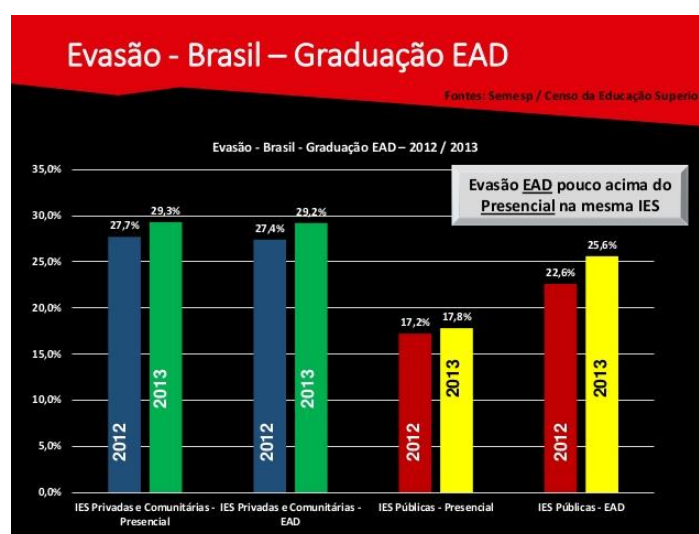


Gráfico Evasão – Brasil, Graduação EAD. Fonte: <https://pt.slideshare.net/Isathler/evaso-na-educacao-a-distancia>

Conforme se observa no gráfico acima o índice de evasão aumentou entre 2012 e 2012 nas instituições privadas e comunitárias presencial, EaD, instituições públicas presenciais e EaD.

Os dados do Censo EAD.BR destacam que a média geral da evasão na Educação a Distância, em diferentes cursos, até mesmo nos cursos livres, é de 18,5% e no setor público a evasão é de 21,1% (ADEB, 2010).

Verificou-se que o ensino da educação à distancia é promovido através da tecnologia, sendo considerado uma modalidade alternativa para o processo de ensino e aprendizagem, mas que há uma grande ocorrência de evasão por parte dos alunos.

Ximenes (2000) informou que a permanência tem como foco o ato de persistir e dar continuidade aos estudos. Schlemmer (2009) explica que a presença está relacionada com a ideia de estar fisicamente em um mesmo tempo e em um mesmo espaço.

Alcantara & Vasco (2008) destacaram que a evasão nas faculdades tem como característica a recorrência no ensino de graduação em todo o mundo, não só no Brasil.

Tori (2010) relatou que em geral os alunos criam expectativas com relação ao ambiente virtual e logo se deparam com dificuldades e não se adaptam à metodologia à distancia e a falta de apoio oferecida pelo polo e tutores.

Santos (2013) supôs que o ensino EAD e o polo presencial são extensões de um espaço geográfico e que estes devem unir-se para que se tenha um processo produtivo adequado.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente artigo apresentou alguns estudos sobre a influência de alguns fatores que implicam na evasão no ensino superior na educação à distância, como também demonstrou a importância de uma qualidade – no ensino superior, no ambiente virtual e no acompanhamento da tutoria. Buscando-se em agregar a funcionalidade com a qualidade e a agilidade nos *feedbacks* que o ensino à distância oferece a seus alunos.

Destaca-se a importância da tutoria no processo de ensino e aprendizagem na utilização de recursos e ferramentas tecnológicas nesta modalidade de ensino. Como também, contribuindo-se no entendimento da função da tutoria e o papel desta no acompanhamento do aluno no seu processo de aprendizado pelas disciplinas cursadas – relevando-se a importância do papel do tutor nesse processo, pois é ele que faz a mediação entre o curso e o aluno, criando-se um vínculo entre professor e aluno,

fazendo com que o aluno desenvolva autonomias para participar efetivamente desse processo de aprendizado.

E é através dessa intermediação que se faz a construção do conhecimento por meio de – leituras, releituras, atividades, socialização mesmo que online – trabalhando de forma criativa, cognitiva e flexível, como de inúmeras abordagens pelas práticas pedagógicas.

Outro fator relevante foi o levantamento das questões que implicam no processo da evasão do aluno, destacando-se os problemas socioeconômicos enfrentados pelos alunos, bem como os problemas causados pela falta de estruturação, planejamento e qualificação da instituição que oferece o curso ao aluno. Portanto, a evasão ocorre por dois fatores – o aluno e a instituição.

No caso da instituição que oferece o curso, deve estar pronta a adaptar-se sempre às novas necessidades do educando como disposta em atendê-lo de forma que o processo de ensino-aprendizado o alcance.

E, no caso do educando, se não houver uma persistência, disciplina, rotina e obrigatoriedade consigo e com sua rotina no âmbito escolar, não vencerá o processo de aprendizado.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALCANTARA, V. M.; VASCO, C. G., et all. **Índice e causa de evasão na modalidade a distância em cursos de graduação:** estudo de caso. In: VI Congresso Internacional de Educação Superior, 2008, Havana.

ALMEIDA, Maria E. B. **Educação, ambientes virtuais e interatividade.** São Paulo: Loyola, 2003.

BELLONI, Maria Luiza. **Mídia-educação e Educação a Distância na formação de professores.** São Carlos: eduFSCar, 2010.

BRASIL, Senado Federal. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional: nº 9394/96.** Brasília: 1996.

FLINTE, V.; GRENHA, V.; MACEDO, M. V. **Frequência dos alunos nas tutorias presenciais e seu desempenho acadêmico em disciplinas de primeiro período do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas, Cederj.** In: V Congresso Brasileiro de Ensino Superior a Distância, 2008, Gramado/RS.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do Oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

LÉVY, Pierre. **O que é virtual?** São Paulo: Editora 34, 1996.

NEDER, M. L. C. **Educação a distância e sua contribuição na mudança de paradigmas educacionais na formação de professores**. In: Desafios da educação a distância na formação de professores. Brasília: MEC/Secretaria de Educação a Distância, 2006. p. 79-85.

NEVES, C. M. C. **“Critérios de qualidade para a educação à distância”**. Positivo: TecEduc, v. 26, nº 141, 1998.

SANTOS, E. O. **Educação online para além da EAD: um fenômeno da cibercultura**. In: X Congresso Internacional Galego-Português de Psicopedagogia. Braga: Universidade do Minho, 2009.

SCHLEMMER, E. **Telepresença**. Curitiba: Iesde Brasil, 2009.

SEVERINO, A. J. **Educação, sujeito e história**. São Paulo: Olho d'Água, 2001.

TORI, Romero. **Educação sem Distância: As tecnologias interativas na redução de distâncias em Ensino e aprendizagem**. São Paulo: Editora SENAC, 2010.

XIMENES, Sérgio. **Minidicionário Ediouro da Língua Portuguesa**. 2ª ed. São Paulo: Ediouro, 2000.